



MARIALVA

CRAS realiza palestra sobre como identificar sinais de violência sexual infantil

18 de maio de 2016

Data	Fonte	Crédito da Imagem
18 de maio de 2016	CRAS Marialva com Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Marialva	



MARIALVA

Data	Fonte	Crédito da Imagem
------	-------	-------------------

Hoje, dia 18 de maio, é o dia Nacional de Combate à Exploração e ao Abuso Sexual Infantil. Todos os anos os órgãos de Proteção social Básica e Especializada de Marialva, o CRAS e o CREAS se articulam no intuito de mobilizar e convocar toda a sociedade a participar dessa luta a proteger nossas crianças e adolescentes. A data reafirma a importância de se denunciar e responsabilizar os autores de violência sexual contra a população infanto-juvenil.

O art. 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, Lei Nº 8069/90), assegurado pelo art. 227 da Constituição Federal de 1988, aponta que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito: à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. O Estatuto ainda garante que crianças e adolescentes devem ser protegidos de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

A violência sexual contra crianças e adolescentes é uma prática que infelizmente ainda acontece em todo o Brasil. Atualmente são registrados cerca de 50 mil casos de violência sexual infantil por ano - estudos apontam que essa estatística corresponde a 10% do total.

Prevenção

Para que o país enfrente e supera essa grave situação é preciso conhecer muito bem o problema. Por isso, o CRAS de Marialva se propôs a trabalhar com o tema: "Prevenção à violência sexual infantil: identificando sinais". Durante a palestra realizada ontem (17) no plenário da Câmara Municipal de Marialva a assistente social Sandra Cristina Campanelli e a psicóloga Melina Valera Gasparotto explicaram que, ao contrário do que muitas pessoas pensam, o abuso sexual infantil não é configurado apenas fisicamente. O abuso acontece quando uma criança é exposta a estímulos sexuais impróprios para sua idade.

A violência sexual pode estar mais perto do que se imagina, no bairro, na vizinhança e até mesmo dentro da própria casa. Pais e responsáveis de meninas e meninos devem ficar atentos se seu filho apresenta alguma mudança comportamental, se costuma praticar brincadeiras inadequadas, se prefere a reclusão à sociabilidade, se tem medo ou aversão a algum adulto, entre outros.

Por que 18 de maio?

Neste dia, em 1973, uma menina de 8 anos, de Vitória (ES), foi sequestrada, violentada e cruelmente assassinada. Seu corpo apareceu seis dias depois, carbonizado e os seus agressores nunca foram punidos.

Com a repercussão do caso, e forte mobilização do movimento em defesa dos direitos das crianças e adolescentes, 18 de maio foi instituído como o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Desde então, esse se tornou o dia para que a população brasileira se una e se manifeste contra esse tipo de violência.

Denuncie

Em caso de constatação de violência sexual infantil, procure o conselho tutelar, delegacias especializadas, polícia militar, federal ou rodoviária e ligue para o Disque Denúncia Nacional da Secretaria de Direitos Humanos.

Secretaria de Direitos Humanos: 100

Conselho Tutelar Marialva: (44) 3232-2332